

Maiores redes de supermercados adotam consumo responsável de sacolas plásticas

FRANCISCO DE ASSIS ESMERALDO

Duráveis, práticas, leves, econômicas e impermeáveis, as sacolas plásticas consagraram-se como o meio ideal para transportar as compras. Higiênicas e atóxicas, têm sua utilização autorizada pela Anvisa para entrar em contato com alimentos e medicamentos. Tudo isso, com a vantagem de serem reutilizáveis e 100% recicláveis.

Pesquisa realizada pelo Ibope mostrou que 71% famílias as consideram ideais para transportar as compras. 100% dos entrevistados informaram que as reutilizam para o acondicionamento do lixo doméstico.

As sacolinhas plásticas também oferecem uma relevante contribuição ao meio ambiente. Por terem uma longa vida, elas armazenam por décadas o carbono e a energia com que foram fabricadas. Assim, contribuem para não agravar o efeito estufa. Sua reciclagem contínua permite a redução do consumo de matérias-primas não renováveis.

Estes fatos reforçam a importância de o consumidor utilizar responsávelmente as sacolinhas e não desperdiçá-las. Com o objetivo de estimular esta atitude, surgiu o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, uma iniciativa da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, do Instituto Nacional do Plástico (INP) e da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief).

O programa recebeu o apoio da Abras (Associação Brasileira de Supermercados) e de suas filiadas nos Estados mais importantes do país. E espalhou-se pelo país, com resultados bastante promissores.

A primeira etapa, realizada com sucesso, foi a fabricação de sacolas mais resistentes, dentro da Norma técnica. Isso acabou com a necessidade de colocar um saquinho dentro do outro para transportar produtos mais pesados.

A seguir, experiências-piloto foram realizadas em diversas redes supermercadistas do país, com a utilização das sacolinhas resistentes e orientação aos empacotadores, caixas e consumidores para que aproveitassem a plena capacidade dessas embalagens e que não mais colocassem uma dentro da outra.

A grande notícia é que 3 destas redes estão listadas entre as 6 maiores do país, segundo o Ranking 2009 da Abras, que acaba de ser divulgado e utiliza como critério o faturamento de 2008: Pão de Açúcar (2^a), GBarbosa (4^a) e Zaffari/Bourbon (6^a).

O Pão de Açúcar já implementou definitivamente o programa, começando pelo Estado de São Paulo para estendê-lo a todo o país. As demais redes preparam-se para tanto. E novas experiências-piloto serão realizadas nas demais redes supermercadistas em outros Estados.

Os supermercados, as lojas de varejo, os fabricantes de sacolas e os consumidores que quiserem saber mais sobre o programa podem entrar no *hot site* www.sacolinhasplasticas.com.br, onde encontrarão todas as informações e orientações necessárias.

Por último, é importante lembrar outra alternativa para a redução do consumo dessas embalagens. As sacolas ecológicas – ecobags – estão na moda e ganharam espaço como alternativa ambientalmente amigável às necessidades cotidianas de transporte das compras. Quando confeccionadas com plásticos, constituem-se numa opção que combina segurança, durabilidade, economia, leveza e sustentabilidade.

Essas ecobags já se encontram nos supermercados. Elas são ecologicamente corretas por serem retornáveis, higiênicas e 100% recicláveis. A ráfia, o náotecido (o chamado TNT), o polipropileno, até mesmo o PET reciclado são variedades de plásticos que têm sido muito usadas na confecção dessas sacolas. Isso porque os plásticos não sujam, não pegam contaminações, não gastam água nem sabão pois não precisam ser lavados, são impermeáveis, podem transportar produtos congelados e serem utilizados em dias de chuva, além de oferecerem diversas possibilidades de modelos.

Francisco de Assis Esmeraldo é eng^o químico, presidente da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, membro do Conselho Superior de Meio Ambiente da FIESP, do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da FIRJAN (RJ) e do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Embalagens (ABRE).

São Paulo, 29/4/09